



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 04 de fevereiro de 2020.**

1

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Sílvio Coelho Neto. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 01, 02, 06, 07, 08, 09, 35, 40, 41, 107 e 128/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 11, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 98, 105, 106, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 185, 186 e 193/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 36, 37, 38 e 39/2020 – Alexon Soares Cipriano; 29, 30 e 31/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 187, 188, 189 e 190/2020 – Dario Silveira Filho; 210, 211 e 212/2020 – Delandi Pereira Macedo; 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 91, 92, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 191 e 192/2020 – Edison Valentim Fassarella; 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 42, 58, 59, 100, 126, 127, 167, 168, 169 e 170/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 179 e 183/2020 – Higner Mansur; 99, 129, 165 e 166/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 32, 33, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 93, 94, 101, 102, 103, 104, 123, 124, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163 e 164/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 90, 135, 171 e 172/2020 – Rodrigo Sandi; 04, 05, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208 e 209/2020 – Sílvio Coelho Neto; 03 e 10/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 03, 04, 05, 06 e 07/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 51/2020 – Alexon Soares Cipriano; 18/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50/2020 – Higner Mansur; 09, 10, 11, 13, 15, 16, 19, 20 e 38/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 01, 02, 08, 12 e 14/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 17/2020 – Rodrigo Sandi. **Ofícios:** 05/2020 – Sérgio Vidigal – Deputado Estadual; 23/2020 – ASAFI – Antônio Henrique Martinelli Vidal – Presidente; 24 e 25/2020 – PMCI – Sônia Cristina Freciano – Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano; 18, 19 e 20/2020 – PMCI – Cláudio José Mello de Souza – Secretário Municipal de Administração. **Memorando:** 31/2020 – CMCI – Alexon Soares Cipriano – Presidente. **Projetos de Lei:** 02/2020 – Diogo Pereira Lube; 01/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 07/2020

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

– Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 03 e 04/2020 – Wallace Marvila Fernandes; 05 e 06/2020 – Poder Executivo Municipal. **Projeto de Resolução:** 01/2020 – Mesa Diretora. **Vetos:** 12/2019 ao Projeto de Lei Substitutivo 008/2019; 13/2019 ao Projeto de Lei 147/2019. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Com relação à enchente que ocorreu em Cachoeiro, diz que todos devem unir forças para reerguer o Município. Registra que muitos meios de comunicação e também moradores de Cachoeiro cobraram uma ação dos parlamentares do Legislativo Municipal; então, informa que os vereadores se colocaram à disposição dos afetados pela enchente para buscarem ajuda junto ao prefeito. Destaca que os Governos Federal e Estadual também têm ajudado os Municípios atingidos por essa tragédia. Comenta ainda que é preciso fiscalizar como estão sendo distribuídos os donativos arrecadados. / **Higner Mansur:** — Solicita ao presidente permissão para utilizar o tempo do Pequeno Expediente junto ao do Grande Expediente. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Comunica que, durante o recesso, não parou o seu trabalho e esteve na Câmara todos dias, inclusive fez mais de cinquenta indicações. Ressalta que lhe chamou a atenção o fato de um caminhão, que custou 809 mil reais ao Município, estar parado, enquanto há empresas realizando serviços de tapa-buracos nas ruas da cidade. Informa que, durante o período de chuva, tomou várias providências através do canal disponível, que é o telefone 156, para registrar as demandas da população. Parabeniza a DATACI pela atuação no momento em que as pessoas mais precisavam e reconhece a importância desse órgão, visto que a comunicação faz muita diferença. Salaria que, devido à tragédia ocorrida, solicitou que fosse suspensa qualquer despesa com o carnaval em Cachoeiro, inclusive diz que o prefeito já tomou essa atitude. Também parabeniza o presidente da Câmara por disponibilizar computadores nas mesas dos vereadores no plenário e por ter cedido o espaço do plenarinho à Caixa Econômica, que ficou desalojada devido à enchente. Segue registrando que solicitou ao Ministério Público Federal que se empenhe junto à ANEEL para que seja feita a fiscalização das barragens do Sul do Estado, com o objetivo de acalmar a população ribeirinha. Menciona ainda que pediu à AGERSA para analisar a possibilidade de utilizar a outorga da água para pagar a conta de água das pessoas atingidas pela cheia do rio. Informa também que solicitou que a Polícia Técnica faça um mutirão com vistas a expedir Carteiras de Identidade, já que várias pessoas perderam seus documentos, e pede o apoio dos vereadores quanto a essa questão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Lamenta que muitos comércios e residências em Cachoeiro tenham sido atingidos pela enchente. Analisa que essa tragédia não ocorreu devido a fortes chuvas no Município, e sim por causa das águas que vieram do Caparaó. Parabeniza o Presidente Alexon pela modernização da Câmara, inclusive diz que agora os vereadores contam com um notebook em suas mesas. Comenta que leu uma matéria no G1, dizendo que, após dois anos de alta, o setor da indústria teve queda devido à tragédia de Mariana e de Brumadinho. Analisa que as barragens existentes acima do Rio Itapemirim podem ter ajudado a causar aquela avalanche de água em Cachoeiro. Assim, reflete sobre a importância da fiscalização dessas barragens para evitar que ocorram mais enchentes e desastres. Lembra que o Presidente Alexon o convidou para participar de uma reunião em Alegre, na qual não pôde se fazer presente, para buscar mais segurança quanto as barragens das hidrelétricas localizadas acima do Rio Itapemirim. Deixa registrada a sua solidariedade aos comerciantes e às famílias

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

que sofreram com as enchentes em Cachoeiro e em toda a Região Sul do Estado do Espírito Santo. / **Antônio Geraldo Almeida Costa:** — Começa lembrando a importância do voto, inclusive diz que, por um voto a mais, ele assumiu o cargo de vereador, já que era o suplente. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Conta que já participou de sete eleições, saindo vitorioso em cinco delas. Diz que, certa vez, quando da apuração dos votos, estava perdendo por quatro; porém, no final, saiu com um a mais do que o outro candidato, razão pela qual também destaca a relevância do voto. / **Antônio Geraldo Almeida Costa:** — Pede à população que acompanhe o trabalho do vereador no qual votou e salienta que a democracia é feita com a pluralidade de pensamentos. Com relação à enchente, afirma que a Defesa Civil de Cachoeiro errou, já que, na noite anterior à tragédia, comunicou às pessoas que não havia risco. Deixa claro que não está jogando pedra no Daroz, Coordenador da Defesa Civil, mas entende que todos devem ser responsáveis pelos próprios atos. Critica a falta de botes e de barcos e lembra que as pessoas continuam ocupando as margens do Rio Itapemirim. Aconselha a pessoa pública a ter muito cuidado com o que diz e faz, já que isso pode lhe trazer consequências graves. / **Brás Zagotto:** — Lamenta a enchente ocorrida nos Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais. Comenta que as águas que inundaram Cachoeiro vieram de Municípios vizinhos. Parabeniza o Prefeito Victor Coelho e sua equipe, pela agilidade quanto às providências para a limpeza do Município, e também os empresários, que disponibilizaram máquinas para ajudar a Prefeitura, como o da Magban, da Cajugram, da Concesul e da Corpus. Diz acreditar que muitos comerciantes e pessoas atingidas pela enchente terão dificuldades para se reerguer. Parabeniza ainda a população cachoeirense pela solidariedade para com os atingidos pela enchente e com as pessoas que estavam ajudando na limpeza da cidade. / **Alexon Soares Cipriano:** — Parabeniza o Tenente-Coronel Fabrício da Silva Martins, que é de Cachoeiro e foi empossado hoje como comandante do 9º Batalhão do Município. Registra que o Tenente-Coronel Rildo Lopes Rubim fez um excelente trabalho durante um ano e meio em que esteve à frente do 9º Batalhão e irá, agora, assessorar diretamente as ações do Comando Geral da Polícia Militar. Com relação à cheia do Rio Itapemirim, agradece a cada vereador que prestou solidariedade e pegou na enxada para ajudar a limpar o Município. Comenta que a Câmara recebeu dos assessores e dos servidores diversas doações de materiais de limpeza, roupas e alimentos, as quais foram entregues a igrejas, que farão a distribuição para as pessoas atingidas pela enchente. Deixa claro que em momento nenhum ele ou outro vereador utilizou qualquer imagem para mostrar o que estava sendo feito, já que ninguém deve fazer política nem aparecer em cima da desgraça alheia. Por fim, deseja que o ano legislativo seja tranquilo e diz que, juntamente com a Mesa Diretora, fará o possível para que o Poder Legislativo Municipal e Cachoeiro de Itapemirim estejam sempre em destaque no Estado do Espírito Santo. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Higner Mansur:** — Requer a transcrição integral em ata do seguinte discurso: “Vou falar sobre a tragédia que nos consumiu na última semana, fruto do descaso das administrações públicas locais e regionais. A ‘nossa’ enchente. (Trata-se de adaptação de texto da Conexão Mansur 80, de 08/01/2011, há mais de 9 anos): ‘O Rio Itapemirim corre às costas da cidade, falha imperdoável não dos primeiros colonizadores, mas, sem dúvida, falha das administrações municipais de tempos mais recentes, que vieram após o crescimento da cidade, década de 1960, e, por que não admitir, falha nossa, cidadãos que temos voz e não a

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

usamos. Falha, não pioneira, do Prefeito Attilio Vivácqua (Decreto Nº 5, de 06/08/1920), que autorizou a cessão de terrenos municipais beira-rio, no centro da cidade, para construção com fundos para o rio. Falha de Conselhos Urbanos (CPDM) que se debruçam sobre ninharias e atecnias (por exemplo, autorizações esdrúxulas para construções que não cabem nos locais propostos, como a UNES, agora invadida pela enchente – estamos em 2020, e vocês já sabem quais outros favores prestados aos particulares). Quando a cidade deu as costas ao rio, deixamos de vê-lo todos os dias. Todos os dias, um pouco de cada vez, ele morre. Assoreado, se poluindo, perdendo peixes, perdendo a vida. Até que um dia, dia qualquer de qualquer ano e em muitos anos, ele desperta, enche e transborda. Às vezes rápida, às vezes violentamente, reconquista as margens que lhe foram tomadas e impermeabilizadas por asfalto, fundações, levando, às vezes, vidas humanas e, sempre, a economia, fruto do trabalho e do patrimônio de centenas de cachoeirenses. E com o avanço cada vez maior sobre o rio, com as cada vez maiores parafernalias elétricas e eletrônicas, o prejuízo se multiplica – o que antes já era muito tomado do cachoeirense, agora, por vezes, é tudo que construiu para ele e família, sem falar nos empregados. A pesquisa desta Conexão é fruto de labor, não para falar mal do passado, mas para alertar ao presente que o futuro será melhor se, já, começarmos a tratar bem o Rio Itapemirim, fonte da possibilidade de morarmos aqui. Coisa para cem anos. Sem o rio não seríamos nada; com ele maltratado e esquecido, um dia, talvez, voltemos a ser nada, basta ele se revoltar em maior grau, quando o mau tratamento que damos a ele se juntar aos efeitos do clima que, na verdade, ao menos nas enchentes do rio, ainda não estão plenamente presentes...’ A volta da enchente – agora a maior. Ao que se sabe, o Prefeito Alexandre Kalil, de Belo Horizonte, foi severamente massacrado quando, recentemente, quis implantar na capital mineira um PDM que cuidasse do meio ambiente. Foi o que achei nas redes sociais, nesses dias pós-tragédias. Disse o prefeito: ‘Eu quero deixar uma coisa muito clara: esse Plano Diretor, que foi tão massacrado por esses empresários gananciosos desta cidade... está aí a resposta para eles. Eles não queriam um Plano Diretor que cuidasse do meio ambiente. A resposta chegou na casa deles...’ Há décadas, talvez, cinco, tento informar coisas assim em Cachoeiro e, por vezes, sou ridicularizado, embora isso importe pouco, até para evitar disseminar ódio cachoeirense por entre os que perderam tanta coisa; e a maioria não é culpada. E não vou pessoalizar autoridade alguma, muito embora, deva confessar, dos últimos prefeitos daqui, não vejo a coragem e a civilidade do prefeito belo-horizontino. Os prefeitos daqui, inclusive o atual, simplesmente ‘controlam’ o Conselho do Plano Diretor de Cachoeiro, o CPDM, se acolitando com alguns (não todos) empresários que só querem saber de se enriquecer, e que se ferre a natureza, e que se ferre o povo trabalhador de Cachoeiro. Quando se ler as atas do CPDM, desde o PDU, serão perfeitamente identificados os conselheiros que querem o melhor para Cachoeiro... e não serão muitos. Em compensação, serão dezenas os que trilham do lado contrário. E aqui faço sugestão aos estudantes universitários, principalmente da área ambiental, urbanística e política. O campo será amplo e ‘riquíssimo’. Quem sabe, desses trabalhos, mais e mais cachoeirenses entendam o buraco fundo do rio que nos jogaram esses vendilhões do templo. Não sei se eles pagarão por isso – refiro-me às distintas autoridades, seus companheiros e aquela parte empresarial local para quem o lucro é o máximo. Torço para que sim. Para não entrar muito na questão local, coisa que faço e farei em ocasião oportuna, lembro, também, texto do Jornal O Globo, de janeiro de 2013, que resume muito bem o assunto e cai como uma luva na política administrativa de Cachoeiro.

4

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

Diz o texto: ‘Opinião – Balela – Infiltra-se no noticiário sobre as chuvas dos últimos dias a ideia de que tudo pode ser explicado pelas ‘mudanças climáticas’. Cabe o alerta: há cíclicas chuvas fortes na região... desde tempos imemoriais. A novidade, das últimas décadas, é o acúmulo do descaso administrativo com o populismo de governantes, causa da leniência no controle da ocupação ilegal de encostas, várzeas e margens de rios, onde as tragédias ocorrem.’ Jaime Lerner, o maior de nossos urbanistas, disse: ‘Não quero falar de cidades que engessaram seus canais, cobriram os rios, criaram desastres ambientais. Cidades que deram as costas aos rios e que continuaram a descaracterizá-los, transformando-os em locais de inundações, esgoto e lixo. Em atitudes de não reconhecimento dos rios que fizeram sua história.’ Até por falta de convite, Jaime Lerner não queria falar sobre Cachoeiro e nunca, nos tempos recentes, foi convidado a vir a Cachoeiro – e agora sua idade não o deixa vir. Mas o cachoeirense Ary Garcia Roza, outro grande urbanista, deixou sua marca no PDLI de Cachoeiro – alguém tem cópia dele? (Eu tenho) – ao dizer, em 1974, portanto, há quase meio século: ‘II / 49 – 6.2.2 – Enchentes (causas) a) Bloqueamento do Rio Itapemirim pela ocupação total de suas margens na zona urbana; b) Desmatamento das cabeceiras do rio e das encostas do Vale do Itapemirim, que fazem do Itapemirim e sua bacia de constituição um verdadeiro dreno; c) Assoreamento do Rio Itapemirim pelos diversos materiais liberados pela erosão, que aumenta a velocidade das águas, diminui a capacidade de contenção do seu leito, apressa-lhe a saturação e o faz transbordar; d) As áreas construídas ao nível das margens do Rio Itapemirim são as primeiras a serem afetadas diretamente pelas cheias.’ Esperemos pela próxima enchente. Ela não demora a vir. Senhor presidente, creio ter destilado, aqui, todo meu santo ódio em relação ao que se faz e ao que não se fez em Cachoeiro, nas últimas décadas, em relação ao rio e à natureza. Temos que passar, agora, e é o que pretendo fazer, a discutir quais são as soluções para um Cachoeiro e região melhores. Que venham, após o desastre, as soluções. E para finalizar o meu texto, passo a ler a Poesia maiúscula de Scheilla Lobato, sobre a tragédia que estamos vivendo, com nosso rio invadindo violentamente suas beiradas, as quais deveriam ser conservadas, como indica o Código Florestal. E se alguém tiver o contato da Scheilla, agradeço muito, pois pretendo publicar sua poesia em minhas páginas no Sete Dias e no ES de Fato e preciso da autorização dela: ‘Lamento de um rio... Me perdoem por toda esta ‘bagunça’... Eu só queria passar. Eu não fui feito pra destruir... Eu só queria passar. Já fui esperança para os navegantes... Rede cheia para pescadores... refresco para os banhistas em dias de intenso calor. Hoje sou sinônimo de medo e dor... Mas, eu só queria passar... Me perdoem por suas casas, por seus móveis e imóveis, por seus animais, por suas plantações... Eu só queria passar. Não sou seu inimigo. Não sou um vilão. Não nasci pra destruição... Eu só queria passar. Era o meu curso natural. Só estava seguindo meu destino. Mas, me violentaram, sufocaram minhas nascentes, desmataram meu leito... Quando eu só queria passar. Encontrei tanta coisa estranha pelo caminho... Que me fizeram transbordar... Muros, casas, entulhos, garrafas, lixo, pontes, pedras, paus... Tentei desviar ... porque eu só queria passar. Me perdoem por inundar sua história, me perdoem por manchar esta história... Eu só estava passando... Seguindo o meu trajeto, cumprindo o meu destino: Passar...’” Segue registrando também que, no dia 20/09/2019, fez o seguinte pedido de informação ao prefeito: “Queira enviar informações sobre a existência de barragens e barreiras não naturais a montante da cidade e outros Municípios. Queira informar se existe controle por parte da municipalidade quanto a eventuais problemas que possam ocorrer, principalmente em época

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de chuva. Quantas barragens e barreiras existem? Justificativa: Em vista do acidente recente em Minas, com perda de vidas humanas, haja vista, ao menos em tese, a possibilidade de acidente ocorrer também por aqui.” Diz que, agora, sabe onde se localizam algumas das barragens, mas que a Prefeitura não sabia onde ficava nenhuma delas. Registra a resposta ao pedido de informação que a Secretaria de Meio Ambiente lhe enviou: “Fora enviado requerimento a esta secretaria a respeito do montante de barragens no Rio Itapemirim. Informamos que o referido assunto não é de competência desta secretaria e, em função disso, devolvemos o processo.” Comenta que fez um requerimento a respeito da reforma do PDM e que uma das principais questões que está lhe incomodando é o item que trata das áreas com potencial de desenvolvimento sendo citadas à margem do rio e também o Parque do Itabira. Indaga se esses “idiotas” não sabem que a margem do rio não pode ser invadida. Saúda, com muita alegria, os estagiários que estão começando os seus estágios na Câmara, onde vão aprender para o bem e para o mal, já que a Casa é um espelho da sociedade. Pede ao presidente que seja marcado um dia para que ele, Higner, possa falar sobre o seu olhar de homem público para esses meninos e meninas, sendo aberto espaço também para os demais vereadores se pronunciarem. Analisa que isso será importante para a vida pessoal e profissional desses estagiários. Lembra que aprendeu a respeitar os estagiários quando trabalhava no Banco do Brasil, visto que eles começavam o estágio naquela instituição com quatorze anos de idade. Parabeniza os vereadores e o presidente que tiveram o insight de trazer esses jovens para a Câmara. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Com relação ao pedido do Vereador Higner, informa que solicitou ao setor de RH que agendasse uma conversa do colega com os estagiários. Como a sessão está sendo transmitida pela rádio, deixa claro que, nesse último processo seletivo, não houve nenhuma indicação política dos estagiários que estão a serviço da Casa. / **Higner Mansur:** — Frisa que tem certeza disso. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que foi priorizada a eficiência do serviço prestado pelos estagiários. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Relata que, no processo seletivo do ano anterior, ela e os Vereadores Wallace Marvila e Diogo Lube participaram de uma comissão de estágio e que, desde então, não houve nenhuma indicação, tendo sido realizado um processo seletivo íntegro, no qual foi selecionado quem realmente se destacou. Quanto à reunião que o Vereador Higner Mansur propôs com os estagiários, diz que também quer estar presente, pois se aproxima da juventude e se sentiu muito bem ao fazer parte do processo seletivo. Afirma que, quanto à enchente, a ninguém mais do que o prefeito cabia tomar as decisões em relação à tragédia. Registra que os vereadores fizeram o que lhes cabia para, de alguma forma, ajudar a população naquele momento. Ressalta que as competências são delimitadas; por isso, não é dever do vereador realizar trabalhos executivos, assim como os trabalhos legislativos também não são de responsabilidade do prefeito. Salaria que não lhe cabe gerenciar o contrato do estacionamento rotativo, mas que pode solicitar à gestora a inclusão do mesmo no aplicativo correspondente para que o usuário tenha noção das ferramentas que poderá utilizar. Segue discorrendo sobre a necessidade de um aplicativo com o serviço de atendimento ao consumidor, sendo essa uma via honesta de comunicação para que não seja preciso onerar a Prefeitura toda vez que houver um problema com o rotativo. Critica a empresa ganhadora da licitação por não ter disponibilizado uma cópia do contrato no aplicativo; então, diz que cabe aos vereadores cobrar e fiscalizar essas questões. Menciona que, durante o recesso do Legislativo, ouviu os clamores do povo, mas

6

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

frisa que há coisas que ela e seus colegas de Câmara não podem fazer, como, por exemplo, acionar a Defesa Civil ou determinar estado de calamidade; entretanto, podem apoiar as decisões tomadas pelo prefeito. Informa que estão há quase quinze dias tratando de calamidades que atingiram vários Municípios do Estado, incluindo Cachoeiro. Inclusive, agradece aos cidadãos que prestaram solidariedade aos atingidos e ressalta que essas ações foram muito importantes para o Estado. Destaca também a relevância da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil Municipal, da Polícia Ambiental, do IDAF e de todos os servidores que, mesmo atingidos pelas chuvas, contribuíram de alguma forma. Relata que estava no Município de Alegre com a intenção de se informar sobre a barragem, além de ter feito perguntas que poderão ser confrontadas em momento posterior. Pondera que é preciso estar atento e acreditar, pois as instituições também estão trabalhando com a finalidade de obter todas as respostas. Prossegue dizendo que, se for o clamor da população, a Câmara agirá para fazer o que for necessário para esclarecer a situação das barragens. Também se refere ao Dia Mundial de Combate ao Câncer, dizendo que essa luta depende de uma responsabilidade pessoal, já que as pessoas devem ter uma vida equilibrada. Lembra que Cachoeiro possui um hospital que é referência no combate ao câncer e que todos devem colaborar, não só com recursos financeiros, mas também com responsabilidade e compromisso com a própria saúde. Finaliza ressaltando que o câncer não é contagioso, todavia, uma pessoa com essa doença pode fazer mal a toda a família. / **Diogo Pereira Lube:** — Ratifica a fala da Vereadora Renata a respeito do Dia de Combate ao Câncer e do cuidado com o corpo. Salienta que, em virtude das enchentes, estão acontecendo nos postos de saúde campanhas de vacinação contra a hepatite para as pessoas que tiveram contato com a lama e também sobre os cuidados com relação à leptospirose e outras doenças. Registra que será realizado um evento com um coral em benefício da Fábrica de Pios Maurílio Coelho, que foi atingida pelas águas do rio. Lamenta que locais históricos de Cachoeiro, como o Teatro Rubem Braga, o Centro Operário e de Proteção Mútua e a Casa da Memória, tenham sido atingidos pela enchente. Lembra que as escolas faziam gincanas estudantis para arrecadar alimentos, produtos de limpeza e roupas para serem doados. Então, diz que vai indicar que as escolas públicas municipais e estaduais de Cachoeiro promovam gincanas estudantis, num ato de solidariedade, com vistas a arrecadar produtos para serem doados àqueles que precisam. Acrescenta que também será preciso fazer a recomposição do acervo da Casa da Memória, através de campanhas de arrecadação de livros. Parabeniza os artistas que foram até o Teatro Rubem Braga, ajudaram na limpeza daquele espaço e se colocaram à disposição para fazer eventos beneficentes a fim de arrecadar recursos para recuperar a memória e a história de Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando Higner Mansur:** — Informa que foram perdidos 80% do acervo da Casa da Memória e cerca de dois mil livros que ficavam na Escola Guimarães Rosa, os quais ele, Higner, havia conseguido como doação de Rubem Braga. Diz que, felizmente, tem alguns desses livros autografados em sua casa. / **Diogo Pereira Lube:** — Lamenta que Cachoeiro não tenha um projeto de digitalização de arquivos, inclusive diz que já conversou com o Presidente Alexon para que os documentos da Câmara Municipal sejam digitalizados e, assim, não se percam com o tempo. Comunica que a Defensoria Pública do Espírito Santo – Núcleo de Defesa Agrária e Moradia – convocou uma assembleia para hoje, às 18:00 horas, em Pacotuba, para ouvir as comunidades atingidas pela enchente, que foram Pacotuba, Coutinho e Conduru. Salienta que esse é o momento de os vereadores também ouvirem quais são as

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

necessidades da população, fazerem indicações e cobrarem do governo políticas de prevenção para que tragédias assim não aconteçam mais. Diz que os Governos Federal, Estadual e Municipal, além do poder privado e das comunidades, têm que pensar juntos um plano de ação para prevenir tragédias. Menciona que é papel do poder público liberar a população atingida pela enchente do pagamento de impostos, como o ICMS e o IPTU, além de garantir o saque do FGTS. Anuncia que fará uma indicação ao prefeito sugerindo que as vítimas da enchente não tenham apenas a diminuição de IPTU, mas também a isenção desse imposto por um prazo específico. Ressalta que as tragédias de Mariana, de Brumadinho e outras aconteceram porque não houve fiscalização nem existia um projeto de prevenção por parte do poder público. Frisa que é preciso fazer com que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário cumpram seus papéis. / **Delandi Pereira Macedo:**— Inicia o seu discurso dizendo que, a pedido da Scheilla Lobato, gravou um vídeo declamando o poema dela referente ao Rio Itapemirim, o qual foi postado em sua rede social e já teve mais de cento e dez mil visualizações, inclusive está sendo discutido até nas escolas de Minas Gerais, visto que aquele Estado também sofreu com as enchentes. Comenta que, no dia 02/03, será realizada uma homenagem à Igreja Maranata, proposta pelo presidente da Casa, e sugere que, nessa mesma data, também seja prestada homenagem a todas as pessoas que deram assistência aos atingidos pela enchente. Parabeniza a equipe da Prefeitura e também os vereadores que trabalharam para ajudar a população que sofreu com a enchente. Deixa claro que não vê problema de as pessoas publicarem as boas ações nas redes sociais, mas, quando um vereador faz isso, muitos dizem que ele está se aproveitando da situação. Agradece ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil pelo trabalho que fizeram durante a tragédia ocorrida em Cachoeiro. Inclusive lembra que a Defesa Civil saiu na madrugada de sábado avisando à população sobre a enchente que estava chegando em Cachoeiro. Por fim, diz que o Município está bem assistido em todas as áreas e registra o seu otimismo quanto a avanços e melhores condições para toda a Região Sul do Espírito Santo. / **Antônio Geraldo Almeida Costa:** — Lembra que, em março do ano passado, o galpão da associação dos catadores de produtos recicláveis de Cachoeiro pegou fogo, mas até hoje nenhuma providência foi tomada. Critica a demora para a reconstrução daquele galpão e também para a reforma da praça do Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, a qual foi iniciada em outubro de 2018. Frisa que esse tipo de serviço deve ser fiscalizado e planejado, pois envolve dinheiro público. Enfatiza que sempre age com retidão; por isso, diz que votará alinhado ao governo quando achar que é o correto a fazer, já que está na Câmara para representar a população cachoeirense. Destaca que a Empresa Corpus vem realizando um trabalho excelente quanto à limpeza em Cachoeiro. Lamenta que algumas pessoas o procurem, pedindo indicação de trabalho para a citada empresa, já que acham que os vereadores têm poder para fazer esse tipo de solicitação, mas afirma que isso não é verdade. Analisa que o rotativo é importante para Cachoeiro, mas que duas horas é pouco, já que a pessoa que ultrapassar esse tempo terá o seu carro multado e guinchado; então, diz que esse tempo limite do rotativo deve ser discutido. Avalia ainda que não há necessidade de o rotativo ser implantado em alguns bairros de Cachoeiro. Discorre ainda sobre a importância de discutir a falta de locais de carga e descarga, uma vez que essa situação está atrapalhando o comércio e também o trânsito de Cachoeiro. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:**— Quanto à carga e descarga, diz que essa situação melhorou, já que agora isso pode ocorrer em qualquer parte do rotativo. / **Antônio Geraldo Almeida**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

**Costa:** — Comenta que os comerciantes não estão entendendo dessa forma, inclusive conta que dois do Bairro Amarelo lhe procuraram por estarem se sentindo prejudicados quanto ao rotativo. Prossegue falando sobre a questão do subsídio do transporte, inclusive diz que há cobradores e motoristas da Viação Flecha Branca que estão arrecadando dinheiro junto aos amigos para comprar alimentos devido ao atraso do pagamento de seus salários, além de não estarem sendo feitos os depósitos de FGTS e INSS. Pergunta por que o sindicato que representa os motoristas e cobradores do Sul do Estado não está atuando quanto a essa questão. Informa que o Ministério Público ainda não deu uma resposta à Corregedoria da Câmara a respeito da denúncia sobre a distribuição de notas de 50 reais, o que foi flagrado pelas câmeras do Poder Legislativo de Cachoeiro de Itapemirim. Assim, enfatiza que é preciso exigir uma posição do MP quanto a isso. / **Edison Valentim Fassarella:** — Também destaca a importância do rotativo para o Município. Parabeniza a Mesa Diretora pelas inovações feitas na Câmara, inclusive diz que os móveis substituídos nos gabinetes foram bem recebidos nos locais para os quais foram destinados. Menciona que recebeu um e-mail do Governador Casagrande, informando que 100 milhões de reais do Governo do Estado serão destinados à reconstrução dos Municípios atingidos pela enchente, 25 milhões de reais irão para o Fundo da Defesa Civil, para prevenção de desastres, e 17 milhões de reais para o Fundo de Assistência Social. Conta que visitou o centro de Cachoeiro, antes das chuvas, e avisou os lojistas que o Rio Itapemirim poderia subir, caso chovesse muito nas nascentes. Deixa registrado que nunca presenciou um carro da Defesa Civil sair de madrugada com o intuito de avisar à população sobre o perigo iminente, inclusive pontua que essa atitude foi importante, pois muitos comerciantes retiraram seus produtos, antecipando-se à enchente. Afirma que o mais importante é a solidariedade do povo cachoeirense, que fez tudo o que pôde para tentar amenizar os problemas decorrentes da tragédia em Cachoeiro, em Vargem Alta e em Iconha. Ressalta que, com exceção do depósito do Hospital Evangélico, nenhum outro hospital de Cachoeiro foi atingido pela cheia e, com isso, não houve qualquer interferência quanto ao atendimento prestado à população. Diz que esteve no Bairro Baiminas e que ficou muito preocupado com a possibilidade de a água atingir o PA Paulo Pereira Gomes, que foi reformado recentemente. Por fim, menciona que fez o que lhe cabia para ajudar as pessoas depois dessa tragédia e que não precisou divulgar nada, mesmo com os vereadores sendo criticados nesse momento. / **Dario Silveira Filho:** — Diz que ele e três assessores seus sofreram com a pior enchente de todos os tempos ocorrida em Cachoeiro. Agradece a todos os que foram solidários e ajudaram com doações às vítimas dessa tragédia e também na limpeza da cidade. Comenta que algumas pessoas do seu bairro perguntaram onde estava o político de lá. Registra que, mesmo a sua casa estando alagada com um metro e meio de água, ajudou a vários moradores do seu bairro, mas que não fez política em cima disso naquele momento de grande tristeza. Salaria que disponibilizou quatro assessores seus para ajudar os moradores das Ruas Edmar Silveira e Francisco Chagas, no Bairro Baixo União. Avalia que não é correto fazer política em cima da tristeza de tantas pessoas. Indaga por que aqueles que ficam nas redes sociais falando mal dos outros não ajudam quem precisa. Ressalta que vai honrar o mandato que lhe foi concedido pelo povo de Cachoeiro e que nunca usará tragédias para fazer campanha. Segue agradecendo as seguintes igrejas e comunidades que ajudaram às pessoas do seu bairro com distribuição de marmitex, cestas básicas, roupas e outras coisas mais: 10ª Igreja Presbiteriana, do Bairro Alto União, IEJES, que fica próxima ao

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

Posto Sena, Igreja Metodista Wesleyana, Igreja Evangélica Vida no Altar, Comunidade São Braz, Comunidade São Geraldo Magela, Comunidade Cristo Redentor, Comunidade São Sebastião, do Alto União, Comunidade Santa Teresinha, Comunidade Nossa Senhora das Graças, Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, Igreja Hebron, Igreja Palavra da Excelência, Comunidade Evangélica Consumados, Projeto Almas do Reino, dentre outras. Agradece ainda às pessoas de Municípios adjacentes, aos moradores de Cachoeiro, aos funcionários da Prefeitura e ao Prefeito Victor Coelho que ajudaram as vítimas da enchente. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Inicia o seu discurso dizendo que a enchente que atingiu o Sul do Estado trouxe grandes dificuldades para a população. Ressalta que, por falta de orientação e de fiscalização, o Rio Itapemirim teve suas margens invadidas por construções, inclusive destaca que, pela primeira vez, ele presenciou uma cheia dessa magnitude. Discorre sobre a dificuldade de lidar com os problemas pessoais e ainda ter que atender a população, já que a tragédia também o atingiu. Registra a solidariedade e a união do povo, pois, logo após a tragédia, várias pessoas se colocaram à disposição para ajudar, inclusive de cidades vizinhas. Salienta a ajuda de todas as igrejas de Cachoeiro, que fizeram tudo o que puderam para auxiliar àqueles que necessitavam. Agradece também aos empresários por terem cedido os equipamentos com a finalidade de socorrer os necessitados. Cumprimenta a imprensa e os funcionários públicos por terem atuado com afinco para tentar diminuir as consequências da tragédia. Coloca o seu gabinete à disposição da sociedade e diz que torce para que os recursos do Governo do Estado cheguem o mais rápido possível até àqueles que realmente necessitam. Relata que possui um pequeno salão de festas ao lado da sua casa, onde, devido às chuvas, ocorreram muitos estragos, mas que alguns amigos, como a Samara Ferreira da Silva, assessora do Vereador Fassarella, se empenharam e limparam o local; então, registra sua homenagem a essas pessoas. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Confirma as palavras do colega e diz que essa assessora está trabalhando com ele há apenas um mês. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Diz-se triste diante da situação dos comerciantes e deseja que todos consigam se reerguer. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Começa dizendo que, por Cachoeiro ser construída ao lado do rio, sempre haverá o perigo de ocorrerem enchentes. Diz que os vereadores são funcionários da população, mas que muitas pessoas não sabem qual é o papel deles. Comenta que, depois da tragédia, ficou até de madrugada prestando auxílio a quem precisava, mas que essa é a função cabe ao Corpo de Bombeiros, que, no entanto, não estava preparado para socorrer adequadamente a população atingida pela enchente. Conta que os bombeiros não tinham os equipamentos necessários de socorro; por isso, diz que ele e alguns amigos tiveram que tomar emprestado ferramentas de particulares para ajudar a população. Pontua que o Governo do Estado deve dar atenção à falta de estrutura, para, dessa maneira, o Município estar preparado para eventuais desastres. Critica as pessoas que usam as redes sociais para dizer que o vereador não está prestando assistência à população e lembra que, depois da enchente, fez o que pôde para ajudar, inclusive arriscando a própria vida. Queixa-se de alguns subsecretários que não estão atendendo suas ligações, o que classifica como falta de respeito. Frisa que esses funcionários da Prefeitura têm o dever de atender quando um vereador liga. Avisa que, nas próximas sessões, citará os nomes daqueles que não o atendem, para que, assim, a comunidade possa tomar ciência disso. Informa que as obras de manutenção das ruas do Bairro São Lucas estão paradas há algum tempo, o que faz com que os moradores percam a esperança de que elas sejam concluídas. Diante disso, pede ao

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

secretário que dê atenção a esse caso, já que tais obras tiveram início em 2013. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Informa que fez indicação de projeto que institui a prioridade na marcação de consultas para as pessoas que têm acromatose, mais conhecido como o albinismo, já que elas não podem ficar por muito tempo expostas ao sol. Comenta que também fez indicação solicitando que o Executivo dê uma flexibilidade maior a respeito do prazo que o veículo pode ficar no rotativo, que é de duas horas. Analisa que isso favorece o comércio, mas prejudica as pessoas que têm, por exemplo, familiares deficientes e os levam para consultas médicas. Acrescenta que a sua indicação também pede que as pessoas que estão acompanhando os deficientes não paguem o rotativo. Segue ressaltando que, juntamente com os Vereadores Alexon e Renata, participou da posse do Tenente-Coronel Fabrício Martins para o Comando do 9º Batalhão da Polícia Militar de Cachoeiro de Itapemirim. Diz que é comerciante no Bairro Guandu há vinte e dois anos e que nunca presenciou uma enchente como a que atingiu Cachoeiro no início de 2020. Lamenta que muitas pessoas tenham perdido tudo em suas casas e em seus comércios. Elogia a solidariedade das pessoas, das entidades e das Igrejas Católica e Evangélicas para com as vítimas da enchente e também para com aqueles que estavam trabalhando na limpeza da cidade. Parabeniza todos os funcionários da Prefeitura, as empresas terceirizadas do Município e a gestão do prefeito, que trabalharam diuturnamente para tentar minimizar as perdas do povo cachoeirense. Registra que, agora, o povo de Cachoeiro precisa do apoio do Governo do Estado e do incentivo da administração municipal. Inclusive lembra que o Executivo enviou à Câmara projetos para ajudar as vítimas da enchente, mas destaca que essas matérias devem receber os pareceres da procuradoria e das comissões antes de serem apreciadas. Comenta que as pessoas de má índole usam as redes sociais para criticar os outros, mas não se movimentam para ajudar os que precisam. Pondera que o Governo do Estado e o Executivo e o Legislativo Municipais devem facilitar a vida das pessoas e dos comerciantes que perderam tudo, de maneira a que Cachoeiro possa se reerguer novamente. / **Rodrigo Sandi:** — Elogia a solidariedade da população cachoeirense para com todos os atingidos pela enchente. Comenta que muitos vereadores falaram sobre as pessoas que usam as redes sociais para criticarem os vereadores e o prefeito de Cachoeiro, que estavam tentando ajudar aos atingidos pela tragédia, e diz que isso é uma falta de respeito. Frisa que, quando ocorre uma tragédia como essa, é preciso haver união para buscar um recomeço para aquelas pessoas que perderam tudo em suas residências e em seus comércios. Parabeniza a cada vereador que contribuiu, de alguma forma, para com o bem-estar das pessoas que estão passando por esse momento tão difícil. / **Alexon Soares Cipriano:** — Registra que participou de uma reunião de trabalho no Ministério Público de Alegre para tratar da Barragem de Francisco Gros, que contou com as presenças da Vereadora Renata, do Prefeito Victor Coelho, dos Promotores, Drs. Wagner e Mateus Leme, do Coordenador da Defesa Civil de Cachoeiro, o Daroz, da Procuradora Geral do Município de Cachoeiro, a Dra. Ângela Barbosa, representantes do IEMA, da AGERH e da Empresa Statkraft, que administra a citada barragem, entre outras autoridades. Diz que, na ocasião, solicitou aos Drs. Wagner e Mateus que fosse realizada uma reunião dos representantes da Statkraft com as comunidades de Pacotuba e Coutinho, com vistas a tranquilizar os moradores quanto àquela barragem. Enfatiza que a população de Cachoeiro e de Alegre precisa saber qual será o dano se, porventura, aquela barragem se romper. Esclarece que o principal problema com relação à barragem é a falta de comunicação e de interatividade da empresa com a comunidade. Lembra

11

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

que foi feita uma declaração minimizando os riscos da barragem, assinada por um diretor da Empresa Statkraft, que fica em Florianópolis, já que o monitoramento é feito lá. Explica que os seis funcionários que trabalham na barragem fazem apenas a manutenção. Pergunta como uma empresa que traz risco para a comunidade não se relaciona com a mesma e não conhece as autoridades do Município. Comenta que a empresa não se deu ao trabalho de enviar aos vários meios de comunicação da Região Sul do Estado um documento informando se havia ou não risco de rompimento da barragem. Salienta que, assim como os demais vereadores, vai acompanhar junto aos Ministérios Públicos Estadual e Federal o desenrolar da investigação, inclusive diz que foi requerida da empresa a telemetria de quando as comportas foram abertas para aliviar o nível da barragem. Conta que lhe causou estranheza o fato de ter sido dito que caiu um raio próximo à barragem, a qual é monitorada via vídeo, e parou tudo. Questiona se não há um para-raios naquela barragem ou uma outra opção de geração de imagem. Ressalta que, se aquela barragem tivesse se rompido ou se ela ainda se romper, muitas vidas poderão ser perdidas, além dos prejuízos materiais. Deixa claro que o desencontro de informações não é de responsabilidade do Coordenador da Defesa Civil de Cachoeiro, o Coronel Daroz, do Prefeito Victor Coelho ou do prefeito e da Defesa Civil de Alegre nem da Defesa Civil Estadual, sim da Empresa Statkraft. Cita que o prejuízo estimado do comércio de Cachoeiro chega a 100 milhões de reais. Informa também que metade da rodovia que liga os Bairros Arariguaba e Álvaro Tavares foi destruída pelas águas, inclusive diz que está faltando sinalização naquele local. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / Logo após, iniciou-se a **Ordem do Dia**. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Pede que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / A seguir, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 01 e 08/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 03, 04, 05, 06 e 07/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 10, 11, 13, 15, 20 e 38/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 51/2020 – Alexon Soares Cipriano; **14/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Considerando o Contrato 307/2018, referente à aquisição de um caminhão equipado com comboio tapa buraco, no valor de 809 mil e 300 reais, adquirido na Empresa Bracom Caminhões S/A, requer do Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, por meio da Secretaria de Gestão e Transportes, a cópia do relatório de utilização desse veículo, desde o início do uso até os dias atuais); **17/2020 – Rodrigo Sandi** (Requer que o secretário Municipal de Administração lhe informe o seguinte: 1 – As áreas localizadas no Bairro Zumbi; 2 – Mapa de localização das respectivas áreas, bem como suas medidas, inclusive de terrenos que não estão sendo utilizados, se houver); **18/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer do setor de RH da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim as seguintes informações: Quantos estagiários têm hoje trabalhando? Qual a função de cada um e o setor de trabalho? Qual grau de escolaridade de cada um?); **31/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito lhe envie as seguintes informações sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município em 28/11/2018, sob o título “Educação – Rede municipal tem 4 mil vagas para matrículas novas”: 1 – Quantas matrículas novas haviam em 2019? 2 – Em 2019, considerando os alunos que saíram, em quantos estudantes aumentou o quadro de alunos matriculados nas escolas municipais em relação a 2018? 3 – Quantas novas

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

vagas estão esperadas para 2020? 4 – Em 2020, considerando os alunos que saíram em 2019, em quantos estudantes aumentará – provavelmente – o quadro de alunos matriculados nas escolas municipais em relação ao existente no final de 2019?); **32/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe envie as seguintes informações sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 22/11/2018, sob o título “Mais agilidade no serviço de poda de árvores em Cachoeiro”: 1 – Mês a mês, fornecer o valor pago pela Prefeitura à empresa especializada, do primeiro pagamento até o mês de janeiro de 2020; 2 – Qual é o parâmetro que indica o valor pago em poda de árvores? Metro cúbico? Peso?); **33/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município em 20/11/2018, sob o título “Cachoeiro terá projeto de PPP no setor de iluminação pública”: 1 – Quais são os resultados desse projeto de PPP no setor de iluminação pública? Enviar em forma de relatório com dados concretos. 2 – Quanto o Município recebeu em dinheiro? 3 – Quanto o Município despendeu em dinheiro?); **34/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 21/12/2018, sob o título “PPP implantará abrigos em 24 pontos de ônibus de Cachoeiro”: Relacionar todos os 24 pontos indicados, dizendo – um a um – o custo de cada um e qual a empresa responsável, tudo acompanhado de relatório e/ou parecer técnico da Prefeitura, dizendo do cumprimento integral da obrigação empresarial); **35/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 13/12/2018, sob o título “Coleta seletiva e proteção de nascentes avançaram em Cachoeiro”: 1 – A matéria anuncia que, em 2018, a SEMMA recolheu 40 toneladas de resíduos eletrônicos. Quanto recolheu em 2019 e quanto pretende recolher em 2020? 2 – A propaganda anuncia que a SEMMA promoveu a “revitalização da sede da ASCOMIRIM”; como está hoje a sede da ASCOMIRIM?); **36/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 21/03/2018, sob o título “Projeto vai ajudar na formação de jovens empreendedores em Cachoeiro”, citando nominalmente os Bairros Zumbi, Gilson Carone, Rubem Braga e Village da Luz: 1 – Quantos jovens empreendedores foram formados até esta data? Favor informar por período e por bairro. 2 – Em que períodos ocorreram as formações, em quantos meses, com quantos jovens em cada vez? 3 – Quando parou o projeto? 4 – Qual a data certa e onde começou o projeto?); **37/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matérias publicadas nos Diários Oficiais do Município de 09/02/2018 e 07/03/2018, relativas ao irmanamento entre Cachoeiro e a cidade chinesa de Nan’na, entre outras considerações: 1 – Qual o resultado prático do “irmanamento” com Nan’na? 2 – Quantos empregos gerou para Cachoeiro esse “irmanamento” já de dois anos de assinatura? 3 – Relacione, um a um, o resultado prático para Cachoeiro das trocas em todas as áreas, como ciência, cultura, educação, saúde pública, esporte e turismo, desenvolvimento tecnológico e construção de parcerias público-privadas; 4 – Quanto o Município gastou para ir à China para firmar esse “irmanamento”? Favor relacionar os gastos de forma mais especificada possível. 5 – Quem fez parte da comitiva, por conta do dinheiro público municipal referido na pergunta 4, acima? 6 – Quantos dias de viagem, desde a saída até a chegada?); **39/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 21/05/2018, sobre a Flona de Pacotuba e o monitoramento realizado,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

conforme notícia, principalmente relatórios técnicos de saúde e ambiental objetivos, e não só teóricos, em relação ao monitoramento: 1 – Foi encontrado algum “obstáculo” ambiental, de saúde pública, que pudesse levar ao impedimento imediato ou no futuro de visitas de cidadãos ao local? 2 – Positiva ou negativa a resposta, queira encaminhar relatórios técnicos de saúde e ambiental objetivos, e não só teóricos, em relação ao monitoramento realizado e divulgado e ao assunto levantado no item 1); **40/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 24/05/2018, sobre segurança de pedestres no centro da cidade, ainda com faixas pintadas naquele tempo; hoje não tem mais, lembrando que a notícia confessa que há registros de atropelamento, inclusive com vítima fatal: Por qual motivo as faixas não foram novamente pintadas no local fotografado?); **41/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 28/05/2018 sobre o PRÉ-IFES, curso dado pela Prefeitura para estudantes de escolas municipais e admissão ao IFES: 1 – Quantos alunos se matricularam no curso? 2 – Quantos alunos terminaram o curso? 3 – Quantos alunos desse curso foram aprovados nas provas do IFES? 4 – Queira responder as mesmas perguntas supra, individual e separadamente, no caso de ter havido curso dado pela Prefeitura para estudantes de escolas municipais em admissão ao IFES no ano de 2019. 5 – Para ambos os anos de curso, encaminhar relação dos aprovados no IFES); **42/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 04/06/2018, sob o título “Prefeitura de Cachoeiro regulamenta Lei Anticorrupção”: 1 – Quantos relatórios já foram encaminhados ao Ministério Público e ao CADE? Desses, requer encaminhar cópia à Câmara Municipal; 2 – Quantos processos estão em andamento? Dos ainda não finalizados, não precisa encaminhar maiores detalhes, por enquanto); **43/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 07/06/2018, sob o título “Cachoeiro lança o Projeto Caixa Ecológica”: 1 – Após o referido lançamento, há quase dois anos, houve mais quantos procedimentos como esse? 2 – Existe documento relativo ao evento de 07/06? Se positivo, enviar cópia. 3 – Após a “estreia” (dicção da notícia), queira enviar relatórios pertinentes, lançamento por lançamento, atividade pós-estreia por atividade pós-estreia, se houve novos lançamentos); **44/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 12/06/2018, sob o título “Área de nascente recebeu plantio de mudas em caminhada ecológica”: 1 – O Município faz acompanhamento regular do desenvolvimento do plantio? 2 – Se sim, queira enviar relatórios pertinentes. 3 – Quem é o responsável pela manutenção da área plantada? 4 – Qual a colaboração do Município quanto à matéria objeto – quantidade e qualidade); **45/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 15/06/2018, sob o título “Cachoeiro terá primeiro coworking público no segundo semestre”: 1 – Nesse primeiro coworking, quantas novas empresas foram fundadas em Cachoeiro e quantos empregos foram gerados? 2 – Informar endereço de cada empresa e quantidade de empregos gerados para a cidade, individualmente, por empresa, também após o primeiro coworking. 3 – Informar de onde – Município – vieram essas empresas, se vieram. 4 – Quantas empresas já aderiram ao coworking local de 2018, 2019 e 2020, separadamente); **46/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do

14

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

Município de 19/06/2018, sob o título “Agricultores de Cachoeiro têm apoio para buscar certificação de orgânicos”: 1 – Quantos agricultores de Cachoeiro tiveram apoio do Município para buscar essa certificação e quantos concluíram a certificação? 2 – Percentualmente, qual é a relação atual entre os agricultores do Município que têm e não têm certificação de orgânico?); **47/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 28/06/2018, sob o título “Prefeitura quer mais produtos da agricultura familiar na merenda escolar”: 1 – Queira informar produto por produto da agricultura familiar, ano a ano, em 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, se já houver, em quantidade, a produção adquirida os agricultores familiares locais, com o percentual de acréscimo no fornecimento, com as considerações que se quiser fazer, em favor da transparência da coisa pública); **48/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre matéria publicada no Diário Oficial do Município de 17/07/2018, sob o título “Cachoeiro amplia para 167 os pontos de descartes de recicláveis” e o abandono público municipal da ASCOMIRIM: 1 – Onde ficou a proposta socialista – “gerar renda para 13 famílias”?; 2 – Onde ficou a proposta socialista – “constituição de um padrão de consumo mais responsável do ponto de vista social e ambiental, além de ser um bom meio de gerar renda para pessoas mais necessitadas”? 3 – Onde ficou a proposta socialista – “nossa meta é ampliar ainda mais”?); **49/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe se o Poder Executivo deu acesso à empresa que está à frente da atualização do PDM local, do Plano de Desenvolvimento Local Integrado – PDLI – confeccionado na década de 1970 pelo Escritório Ary Garcia Rosa. Se positivo, encaminhar o documento comprobatório do recebimento do PDLI pela empresa referida); **50/2020 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe sobre a existência de profissionais urbanistas – arquitetos, engenheiros, advogados, etc. – de renome nacional, que palestraram durante o período de estudos de atualização do PDM Local, excluídos assalariados da empresa contratada; 2 – Se positiva a resposta, encaminhar o currículo profissional de cada um deles e a data em que palestraram); **12/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Solicita que seja concedida Homenagem Especial aos vencedores do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café Conilon 2019 na primeira sessão de homenagens de 2020); **23/2020 – Associação dos Auditores Fiscais de Cachoeiro de Itapemirim – ASAFI – Antônio Henrique Martinelli Vidal – Presidente** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 13/02/2020, das 18:30 às 22:00 horas). / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Diz que os projetos do Poder Executivo que tratam de IPTU e da conta de água são de extrema urgência, porque beneficiam as vítimas da enchente. Então, pede que essas matérias tramitem o mais rápido possível para que sejam apreciadas na próxima terça-feira. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que, depois de os projetos receberem o parecer da procuradoria, conforme o Regimento, eles serão encaminhados às comissões e, depois, para a votação em plenário. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Registra que o Poder Executivo não requereu urgência para a votação dessas matérias. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Convoca todos os servidores e assessores internos e externos para uma reunião no plenário da Câmara, na quinta-feira, às 12:00 horas. Convida também os vereadores para participarem dessa reunião. / **Wallace Marvila Fernandes, levantando questão de ordem:** — Pergunta se os assessores e servidores que estiverem de férias também têm que participar. / **Alexon Soares Cipriano**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*

